

## **PESQUISA EM CONTABILIDADE NO BRASIL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE TRÊS PERIÓDICOS**

Diego Taveira Oliveira, Cláudio Moreira Santana, Luiz Medeiros de Araujo Neto, João Davi Cordeiro de Araújo  
Universidade de Brasília

diego\_taveira@hotmail.com, cldsantana@unb.br, Medeiros2002@hotmail.com,  
Contec.rr@hotmail.com

### **RESUMO**

A comunicação científica é um ponto importante para a sociedade, vez que é um meio necessário para a divulgação da produção científica. Nos periódicos são divulgadas pesquisas que ajudam a disseminar o conhecimento para os mais diversos usuários. A pesquisa tem como objetivo analisar as características de todos os artigos de três periódicos nacionais de Contabilidade, eles são: Revista Ambiente Contábil, Revista Sociedade Contabilidade e Gestão e Revista Contabilidade e Controladoria. Para tal foi utilizado um modelo bibliométrico para o levantamento das características dos artigos observando-se as seguintes variáveis: total de artigos publicados, número de fascículos, quantidade de artigos por fascículos, quantidade de autores por artigo, total de referências usadas e tipos de macro-temas. Quanto às características dos autores foi observado: afiliação acadêmica e a categoria, titulação, localidade dos autores e gênero. Dentre os resultados vale destacar que aproximadamente dois terços dos autores são do sexo masculino, nas revistas Sociedade e RC&C há uma maior concentração de doutores, já na Ambiente ocorre maior concentração de mestres. O macro-tema mais abordado foi o da Contabilidade Gerencial e há uma maior concentração de autores da região Sudeste. Os periódicos analisados foram comparados com outros tipos semelhantes de trabalhos, foi observado que as publicações nos três periódicos não seguem uma tendência da Contabilidade contemporânea.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Periódicos Científicos. Revista Ambiente Contábil. Revista Sociedade Contabilidade e Gestão. Revista Contabilidade e Controladoria.

### **Abstract**

Scientific communication plays an important part in society, as it is a necessary mean for the publication of scientific production. In the periodicals, pieces of research that help to disseminate knowledge to the most diverse users are publicised. The research has as an objective to analyse the characteristics of all the articles of three national periodicals of accounting: “*Revista Ambiente Contábil*”, “*Revista Sociedade Contabilidade e Gestão*” and “*Revista Contabilidade e Controladoria*”. For that, it was used a bibliometric model to the collection of the characteristics of the articles observing the following variables: total of publicised articles, number of fascicles, amount of articles per fascicle, quantity of authors per article, total of references used and types of macro-themes. Regarding the characteristics of the authors it was observed: academic filiation and the category, titles, whereabouts of the authors and gender. Within the results, it is worth mentioning that approximately two thirds of the authors are male, in the periodicals “*Sociedade*” and “*RC&C*” there is a larger concentration of doctors whereas in the “*Ambiente*” a larger concentration of masters occurs. The most approached macro-theme was managerial accounting and there is a vaster concentration in the Southeast region. The analysed periodicals were compared to other similar sorts of works. It was observed that the publications in the three periodicals do not follow a tendency of the contemporary accounting.

**Key words:** Bibliometry. Scientific periodicals. Jornal Ambiente Contábil. Jornal Sociedade Contabilidade e Gestão. Jornal Contabilidade e Controladoria.

## 1. Introdução

Segundo Oliveira (2002) os periódicos são importantes para a comunicação científica, pois além de terem um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa, os artigos publicados neles representam uma relevante parte do fluxo da informação gerada da atividade científica. Tendo em vista o aumento desse fluxo, representado principalmente pelo crescimento do número de revistas contábeis, faz com que seja importante a análise dos mesmos.

Segundo Martins (2002) um trabalho sobre periódicos deve ser útil para profissionais que lidam com informação científica, sejam editores, autores, bibliotecas, centros de documentação e, particularmente, aos pesquisadores contábeis. Conforme Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005, p.21),

Observa-se a importância da produção científica decorrente dos cursos de pós-graduação na área das Ciências Contábeis e também tem inestimável valor a divulgação desses estudos através de periódicos, pois esse conjunto faz com que as bases do conhecimento sejam solidificadas e sirvam de suporte para que haja uma possibilidade cada vez maior de avanço no desenvolvimento científico.

A partir da década de 1990 houve um crescimento acelerado dos periódicos, devido ao surgimento de novos programas de pós-graduação, primeiramente de mestrado e depois de doutorado. E esse número de periódicos tende a aumentar na medida em que surgem novos programas de pós-graduação (OLIVEIRA, 2002).

E neste trabalho são apresentados três periódicos recentes, os quais estão ligados a três diferentes programas de pós-graduação e de diferentes regiões geográficas do Brasil, são eles: UFRN (Rio Grande do Norte), UFRJ (Rio de Janeiro) e o da UFPR (Paraná).

Oliveira (2002) aponta que não há muitos trabalhos que avaliem a qualidade dos periódicos nacionais e com essa idéia de analisar esses três periódicos o presente trabalho tem como questionamento: quais são as características dos artigos publicados nos periódicos: Revista Ambiente Contábil, Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão e Revista Contabilidade e Controladoria (RC&C)?

Considerando a importância dos periódicos para a pesquisa científica, o trabalho analisa as características de três periódicos da área de Ciências Contábeis. O período da pesquisa foi de 2009 a 2011 para todas as revistas. Para avaliar essas características será usado método bibliométrico, e para o levantamento dos dados serão analisados temas como macrotemas, número médio de referências, distribuição de artigos, quantidade de autores, se os autores estão afiliados a alguma Instituição de Ensino Superior e se essas IES são pública ou privada, localidade, titulação/formação, gênero.

Espera-se que a pesquisa possa contribuir para o conhecimento dos periódicos nacionais, agregando conhecimento à área junto com outros trabalhos de diferentes autores. Na tentativa de melhorar a qualidade dos periódicos e elevar a qualidade da informação científica produzida no Brasil.

O trabalho é dividido em cinco partes, contando com essa introdução, em seguida será discutido pontos e idéias de diferentes autores para fundamentar essa pesquisa, depois o tratamento metodológico. Seguindo por apresentação e discussão dos resultados e comparação entre os três periódicos na tentativa de avaliar se os mesmos seguem a mesma linha de características, e por último

as considerações finais e sugestões de possíveis trabalhos futuros.

## 2. Referencial Teórico

Para Ferreira (2006) os periódicos são a forma de divulgação do conhecimento mais robusta, pois possuem credibilidade e sua divulgação é mais rápida que um livro. Essas revistas científicas são publicações em série, de forma que os autores, sob a supervisão de editores, publicam o resultado de seus estudos. Ainda com as ideias de Ferreira (2006), esses documentos podem estar em formato digital, como alternativa às publicações convencionais, apresentam forte vantagem devido à possibilidade de *download*. Assim a bibliometria, por meio da utilização de métodos quantitativos, busca uma avaliação objetiva da produção científica.

Ferreira (2006) apresenta que a bibliometria pode ser uma importante ferramenta para a avaliação dos periódicos científicos, embora apresente as suas vantagens e desvantagens, por toda via é uma ferramenta indispensável para a determinação do conhecimento e também a qualidade das informações.

Guedes e Borschiver (2005), atentam para o fato de a bibliometria ser uma ferramenta que permite mapear e gerar diferente indicadores de tratamento e gestão do conhecimento, assim como é um instrumento quantitativo que ajuda na minimização da subjetividade da indexação, na recuperação das informações e na tomada de decisão na gestão das informações.

Araújo e Alvarenga (2011) mostram a importância da bibliometria como sendo “área de estudo da ciência da informação, tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores retratam o grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento.”

Há alguns trabalhos na área de contabilidade onde foram utilizados a bibliometria como ferramenta. Schultz, Borget e Laffin (2006), por meio de

metodologia bibliométrica, analisam a produção científica na área de custos no setor de serviços através das publicações de pesquisas no EnANPAD e em periódicos na área de administração.

Zeff (1996), cujo estudo foi nas revistas norte-americanas de contabilidade; Fogarty (2004) pesquisou a produção do conhecimento de Contabilidade de recém-formados doutores norte-americanos, egressos desde 1977. Santana (2004) investigou a pesquisa de Contabilidade social no Brasil de 1990 a 2003, utilizando análise bibliométrica encontra uma elevação nas publicações. Leite Filho (2008) pesquisou sobre a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade, Martins (2002) e Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) analisaram a Revista Contabilidade & Finanças – USP. Batistella, Bonacim e Martins (2008) contrastaram o então periódico da USP com a Revista Base, evidenciando o perfil de suas publicações. Oliveira (2002) por meio de uma pesquisa sobre os diversos periódicos de Contabilidade no Brasil, faz considerações sobre as publicações brasileiras.

Consta em Leite Filho (2008) apud Leite Filho (2010) um estudo sobre os padrões de produtividades dos autores em periódicos nacionais de Contabilidade. O estudo concluiu que a maioria da produção acadêmica nos periódicos da área de Ciências Contábeis referiu-se a trabalhos de um autor, dando indícios de que os pesquisadores tendem a publicar de forma isolada, indícios de padronização de publicação da área, sendo nos periódicos ênfase em trabalhos de autoria singular, predominância de autores do sexo masculino na publicação da área, indícios de forte endogenia de instituições nacionais.

Segundo Oliveira (2002) “As áreas temáticas privilegiadas com maior percentual de trabalhos, em especial a Contabilidade Gerencial, a Teoria da Contabilidade, a Educação e Pesquisa Contábil e a Contabilidade de Custos”. Ela

também afirma que a grande parte dos autores estão vinculados a Instituições da Região Sudeste seguido da região Sul, e nas outras três regiões notasse uma pequena quantidade de autores. E ela justifica essa falta de autores nessas regiões devido ao fato dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* serem recentes, como já faz dez anos desse trabalho espera-se que essa diferença tenha mudado.

Outro ponto destacado por Oliveira (2002) foi que a maioria dos autores dos periódicos nacionais de contabilidade são docentes, o que evidencia a grande contribuição das Instituições de Ensino Superior; há uma grande quantidade de pós-graduados reforçando a idéia de que os periódicos são uma ferramenta muito importante para a divulgação científica brasileira.

Segundo Santana (2004), que investigou a Contabilidade Social no Brasil de 1990 a 2003, o tema Contabilidade Social vinha numa crescente dentro da área Contábil. Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), constatou na sua pesquisa que a grande maioria dos autores que publicam artigos são do sexo masculino, embora a quantidade de autoras do sexo feminino vem numa crescente.

Perdigão, Niyama e Santana (2010), apresentaram um modelo para analisar o periódico Contabilidade Gestão e Governança, vinculado a Universidade de Brasília. Nesse trabalho houve um levantamento bibliométrico das edições do periódico, num período de doze anos, observando características dos artigos como: à origem dos trabalhos, a afiliação acadêmica, a titulação e a localidade dos autores, e as características dos artigos e fascículos, como: a distribuição, a quantidade de páginas e autores, a tipologia empregada, o tema abordado e as referências bibliográficas utilizadas.

E nesse trabalho concluiu-se que a maioria dos autores são docentes, há um predomínio de doutores e doutorandos, a maior parte dos autores era do Distrito Federal, embora as maiores regiões fossem

o Sudeste, seguido por Sul e Nordeste. E os temas mais abordados foram o de Contabilidade Gerencial, Educação e Pesquisa contábil e Contabilidade Financeira.

Outro trabalho foi o de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), que analisou o periódico Contabilidade e Finanças – USP, foi analisado o período de 1989/2001 e 2001/2004. E nesse período o estudo buscou evidenciar os vários aspectos do periódico, tais como: quantidade de artigos e fascículos/ano, número máximo de autores por artigo e fascículo, média de autores por artigo e por fascículo, filiação acadêmica, formação/titulação dos autores, localidade do autor, gênero, nacionalidade, tipologia de estudos, número médio de obras das listas bibliográficas por artigo, macro-temas. Os resultados desse trabalho aponta uma predominância de autores doutores e do estado de São Paulo, as publicações que antes na sua maioria eram feitas por um autor passou a ser feitas por dois autores e o tema mais abordado foi o de Contabilidade Gerencial.

### 3. Métodos

A pesquisa foi construída utilizando como base o modelo de Perdigão, Niyama e Santana (2010), junto ao proposto por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005). Foram analisados 148 artigos, sendo 62 da Sociedade, 51 da RC&C e 35 da Ambiente; num total de 452 autores. O período da pesquisa foi de 2009 a 2011 para os três periódicos.

O processo da pesquisa ocorreu de uma análise documental dos artigos que compõem os periódicos propostos, Revista Ambiente Contábil, Revista Contabilidade e Controladoria e Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão. Primeiramente foram observados todos os artigos, separadamente, e classificados dentro de várias propostas como: afiliação acadêmica e a categoria; titulação, localidade dos autores e gênero; considerando as características dos artigos, total de artigos

publicados, número de fascículos, quantidade de artigos por fascículos, quantidade de autores por artigo e total de referências usadas e tipos de macro-temas.

Para a classificação dos macro-temas foi utilizado o trabalho de Oliveira (2002) com a alteração proposta por Perdigão, Niyama e Santana (2010), acrescentando o macro-tema Governança Corporativa; como a Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão têm uma temática um pouco diferente foi agregado um novo macro-tema classificado como Sociedade e Administração, e para a classificação dos macro-temas foi observado o título, palavras chaves e resumos.

Os dados foram trabalhados na plataforma Microsoft Office Excel, versão 2007. Primeiro os dados foram classificados em categorias específicas, primeiramente os artigos e fascículos: quantidade de artigos e fascículos, total de autores por artigo, recorrência de autores, macro-tema, total de referências. Depois os autores: afiliação acadêmica e categoria, formação/titulação, gênero, e localidade dos autores que foram classificadas de acordo com o local de trabalho.

Para a classificação da titulação e localidade, quando esta não era apresentada no artigo, foi utilizada a Plataforma Lattes, divulgados pelo sítio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), levando em consideração o período em que os artigos foram elaborados; foi utilizado na classificação da categoria acadêmica o Sistema e-MEC vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Na classificação das variáveis foi necessário abrir todos os artigos, das edições dos três periódicos.

Em consulta realizada ao sítio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é possível visualizar o resultado da avaliação Qualis do triênio 2010-2012 dos periódicos. Os periódicos são classificados em estratos que indicam o grau de qualidade, são eles: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Sendo A1 o mais elevado e C o mais baixo. Os periódicos RC&C, Revista Sociedade,

Contabilidade e Gestão e Ambiente contábil possuem o mesmo estrato para a área contábil, de B3.

A RC&C teve o seu primeiro volume publicado no ano de 2009 e teve três fascículos já nesse primeiro ano, totalizando 16 artigos. No ano de 2010 e 2011, novamente, mais três fascículos totalizando 17 e 18 artigos, respectivamente, totalizando 51 artigos. O corpo editorial é formado por autores de diferentes Instituições de Ensino Superior, os artigos podem ser publicados em inglês, espanhol e português e ela está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Contabilidade do Departamento de Contabilidade da Universidade Federal do Paraná. Conforme as informações do sítio eletrônico, a RC&C publica artigos originais, pesquisas teóricas ou empíricas, relacionados com a contabilidade, controladoria ou finanças. Como foco principal nas áreas: Contabilidade Financeira, Teoria Contábil, Controladoria, Custos, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Auditoria e Perícia, Finanças, Ensino, Educação e Pesquisa em Contabilidade e Finanças.

Já a Revista Sociedade Contabilidade e Gestão começou a ser produzida em 2006, onde teve 6 artigos, 12 artigos em 2007, 18 artigos em 2008, 17 artigos em 2009, 27 artigos em 2010 e 18 em 2011, totalizando 98 artigos. Está ligada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A revista tem como missão ajudar na construção e disseminação de conhecimentos nas áreas de Contabilidade e Gestão. Devido ao foco da revista foi criado o macro-tema Sociedade e Administração para diferenciar alguns artigos que foram classificados como parte da contabilidade. Conforme as informações em sítio eletrônico, o Periódico aceita artigos nas áreas: auditoria, perícia contábil, contabilidade financeira, contabilidade gerencial, contabilidade socioambiental, marketing, finanças.

A revista Ambiente Contábil foi criada em 2008, porém tem sua primeira edição em

2009, e mantém publicação semestral, já nesse ano apresentou um total de 10 artigos, 10 em 2010, e 15 em 2011, totalizando 35 artigos. Tem como base o Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande Norte. Conforme informações do sitio eletrônico, a Revista Ambiente tem como áreas temáticas: Auditoria/Perícia, Contabilidade Socioambiental, Contabilidade Societária, Controladoria, Ensino e Pesquisa em contabilidade, Gestão do Conhecimento e Capital Intelectual, Gestão e Análise Financeira, Gestão e Tecnologia da Informação e Setor Governamental.

#### 4. Descrição e Análise dos Dados

O presente trabalho busca avaliar três periódicos nacionais de contabilidade utilizando o modelo bibliométrico como foi apresentado na seção anterior. A primeira variável analisada é o gênero dos autores. De acordo com a Tabela 1, pode-se observar que em todos eles a quantidade de autores homens é maior que as autoras do sexo feminino, sendo nos três periódicos a relação percentual entre os gêneros aproximadamente, 60% para homens e 40% para mulheres.

Gênero %		2009	2010	2011	Total
<b>Masculino</b>	Ambiente	53,5	66,6	68,6	<b>62,9</b>
	RC&C	72,2	60,4	72,5	<b>68,4</b>
	Sociedade	52,1	70,7	62,9	<b>61,9</b>
<b>Feminino</b>	Ambiente	46,5	33,4	31,4	<b>37,1</b>
	RC&C	27,8	39,6	27,5	<b>31,6</b>
	Sociedade	47,9	29,3	37,1	<b>38,1</b>

Tabela 1–Gênero dos autores (elaboração própria)

Observa-se na Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão e na RC&C que em alguns anos há percentuais discrepantes, apresentando taxas de autores do sexo masculino superiores a 70%, em 2010 para Sociedade e 2009 e 2011 para a revista. Em 2009 a Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão apresentou uma taxa de 52,1% de autores do sexo masculino a menor de todos os anos de todas as revistas. Já a Revista Ambiente Contábil apresentou relação diferente, começou com uma taxa baixa e veio numa crescente.

Esses resultados apresentados corroboram com a pesquisa de Oliveira e Ribeiro Filho (2005), onde observar-se que a proporção de mulheres vem aumentando ao longo dos anos, na pesquisa a taxa de autoras do sexo feminino tinha em média 30,65%, e em duas revistas essa taxa passou dos 35%, pode não ser um crescimento elevado, mas não deixa de apresentar um resultado importante.

A Tabela 2 mostra a distribuição dos fascículos e artigos dos periódicos ao longo do tempo, vimos que todas elas apresentam uma distribuição uniforme, a Ambiente e a Sociedade apresentam edições semestral, embora a última em dois anos não tenha seguido essa linha. Já a RC&C tem publicação quadrimestral. Em termos de regularidade de artigos, percebe-se pela média de artigos por fascículos que todas elas apresentam regularidade nas suas publicações.

Quant. de fascículo e artigos		2009	2010	2011	Total
<b>Nº de fascículos</b>	Ambiente	2	2	2	6
	RC&C	3	3	3	9
	Sociedade	2	3	2	7
<b>Nº de artigos</b>	Ambiente	10	10	15	35
	RC&C	16	17	18	51
	Sociedade	17	27	18	62
<b>Nº médio de artigos por fascículo</b>	Ambiente	5	5	7,5	5,8
	RC&C	5,33	5,66	6	5,7
	Sociedade	8,5	9	9	8,8

Tabela 2: Distribuição de Fascículos e Artigos (Elaboração própria)

Em comparação com os estudos de Oliveira e Ribeiro Filho (2005) e Perdigão, Niyama e Santana (2010), observa-se que a media de artigos por fascículo é na faixa de 6 artigos e a Revista Ambiente e Sociedade apresentaram valores próximos a 6; somente a RC&C que apresentou uma media de 8,16 artigos.

Cabe observar a quantidade de autores por cada artigo, o qual varia perto de três autores por artigo, acima dos valores encontrados nas pesquisas de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), Perdigão, Niyama e

Santana (2010) e Batistella, Bonacim e Martins (2008) onde encontraram 1,90, 2,12 e 2,3 respectivamente.

Pode-se observar também que a quantidade de artigos com apenas um autor não é a maior faixa de valores entre as três as revistas, e isso difere do número achado em Leite Filho (2008), que apresentou maior quantidade de artigos com apenas um autor. Em termos percentuais, na RC&C esse valor é de 9,8%, na Sociedade esse valor foi de 21,4% e na Ambiente foi de 5,7%, no trabalho de Oliveira e Ribeiro Filho (2005) alerta essa diminuição de 1989-2004 o valor era de 77% e caiu para 32%, e na Revista CGG a queda é ainda maior no período de 1998-2009, de 100% caiu para 16%.

Em relação média de autores por fascículos pode-se observar que nos três periódicos a média foi superior a aquela encontrada por Perdigão, Niyama e Santana (2010), que encontraram 12,96.

Outro ponto importante a ser observado é a titulação dos autores. Foi observado a composição de todos os autores e sua titulação. Nota-se que na Revista Sociedade a quantidade de doutores é de 37,97% e na RC&C é de 41,18%, coeficientes que seguem a linha de Oliveira e Ribeiro Filho (2005) e Perdigão, Niyama e Santana (2010); no caso da Ambiente a sua maior faixa é apresentada por mestres seguidos por graduandos.

Observa-se também que a Revista Ambiente é a única que tem nos seus autores alunos de graduação filiados a IES a qual pertence à revista, nesse caso a UFRN; pode-se observar também, que a quantidade de autores docentes nas revistas RC&C e Sociedade representam a maioria dos autores, com percentuais de 60,13 e 59,02, respectivamente, na Revista ambiente esse valor é de 47,71.

E como Oliveira (2002) observou no seu trabalho uma maior quantidade de docentes significa que as pesquisas estão sendo feitas dentro das universidades e agregando aos docentes os alunos de doutorando, formado assim aqueles autores que são pós-graduados, esse percentual aumenta ainda

mais reforçando a ideia de que os periódicos são uma ferramenta para divulgação das pesquisas e mostra também que com a criação de novos programas de pós-graduação o número de pesquisas brasileiras só tende a aumentar.

Afiliação Acadêmica		2009	2010	2011
<b>Professor UFRN</b>	Ambiente	9	7	5
	RC&C	3	2	4
<b>Professor UFPR</b>	Sociedade	4	4	3
<b>Professor UFRJ</b>				
<b>Doutorando UFRN</b>	Ambiente	-	-	4
	RC&C	-	2	-
<b>Doutorando UFPR</b>	Sociedade	3	-	-
<b>Doutorando UFRJ</b>				
<b>Mestrando UFRN</b>	Ambiente	3	-	-
	RC&C	4	1	-
<b>Mestrando UFPR</b>	Sociedade	4	4	-
<b>Mestrando UFRJ</b>				
<b>Graduando UFRN</b>	Ambiente	9	1	8
	RC&C	-	-	-
<b>Graduando UFPR</b>	Sociedade	-	-	-
<b>Graduando UFRJ</b>				
<b>Professor Outra IES</b>	Ambiente	3	12	16
	RC&C	29	27	27
	Sociedade	21	40	34
<b>Doutorando Outra IES</b>	Ambiente	1	1	3
	RC&C	4	4	6
	Sociedade	4	10	7
<b>Mestrando Outra IES</b>	Ambiente	2	-	3
	RC&C	7	8	7
	Sociedade	4	17	8
<b>Graduando Outra IES</b>	Ambiente	1	3	1
	RC&C	1	-	1
	Sociedade	-	2	3
<b>Universidade Estrangeira</b>	Ambiente	-	-	-
	RC&C	-	-	1
	Sociedade	-	1	-
<b>Sem Vínculo/ não Identificado</b>	Ambiente	-	6	11
	RC&C	6	4	5
	Sociedade	6	4	7
<b>TOTAL</b>	Ambiente	28	30	51
	RC&C	54	48	51
	Sociedade	46	82	62

Tabela 3: Autores quanto Afiliação Acadêmica (Elaboração própria)

Quanto a distribuição geográfica dos autores, observa-se que há representantes de todas as regiões do país, mostrando que há pesquisas sendo feitas em vários estados. Os estados que apresentaram maior quantidade de autores para cada revista foi o RN com 49,54%, seguido por PB com 21,10% para a Ambiente. Para RC&C o PR com 25,53% e MG com 19,61% e para a Sociedade o RJ com 31,20% e SP 12,41%, isso mostra que para todas as revistas a maior quantidade de autores vem do próprio estado sede das revistas.

Considerando a região sede da revista, que seriam as regiões Nordeste, Sul e Sudeste, essas apresentaram um valor de 78,90%, 45,14% e 56,77%, respectivamente, e em comparação com o estudo de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), que encontraram para o mesmo questionamento um valor de 61,29%. Esses valores mostram um dado importante que no caso da Revista Ambiente pode ser classificada como um periódico regional, fator que prejudica o periódico, pois seria mais interessante que os seus autores fossem de diferentes regiões e países, para assim conseguir ter temáticas de diferentes.

A partir da Tabela 4 abaixo, podem-se observar a distribuição total dos autores dividido por região. Como observado por Oliveira (2002), a região Sudeste apresenta a maior quantidade de autores, nesse caso devido à participação da Revista Ambiente a quantidade de autores da região nordeste é bastante elevado, mas esse número mostra que com a criação de programas de pós-graduação, principalmente o Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB/UEPB/UFRN, o número de autores da região nordeste tende a aumentar com o passar dos anos. Considerando os macro-temas dos artigos publicados observa-se na revista Ambiente que os mais abordados foram: Contabilidade Gerencial (34,29%), seguido por Contabilidade Pública (14,29%) e Pesquisa e Educação Contábil (11,43%). Macro-temas como: Teoria da Contabilidade, Auditoria Interna e Externa, e Contabilidade

Financeira não foram abordadas por nenhum artigo. Já na Revista RC&C, os macro-temas mais abordados foram: Contabilidade Gerencial (31,37%), Governança Corporativa (11,76%) e Contabilidade e Mercado de Capital (9,80%). Macro-temas como: Contabilidade Internacional (1,96%), Contabilidade de Custos (3,92%) e Contabilidade Pública (3,92%), tiveram baixa abordagem. Na Revista Sociedade, os macro-temas mais abordados foram: Contabilidade Gerencial (26,53%), Sociedade e Administração (13,27%), Pesquisa e Educação Contábil (12,24%). Macro-temas como: Contabilidade de Custos e Perícia Contábil não foram abordadas.

Como observado por Oliveira (2002) nas três revistas todos os macro temas com maior abordagem foi o de Contabilidade Gerencial, isso ocorre devido à importância da Contabilidade Gerencial para a tomada de decisões para os usuários da contabilidade. Temas como Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional não tiveram muita abordagem, mesmo o período em análise sendo marcado por convergência e harmonização as normas internacionais de Contabilidade propostas pelo FASB, IASB e IFRS. Contabilidade Social e Ambiental tiveram boa abordagem, Santana (2004), chegou à conclusão de que essa era uma área que vinha crescendo na área contábil.

Regiões	Total de Autores %
<b>Norte</b>	1,70
<b>Nordeste</b>	31,25
<b>Centro-Oeste</b>	4,37
<b>Sudeste</b>	40,72
<b>Sul</b>	21,40
<b>Estrangeiro</b>	0,56
<b>TOTAL</b>	100

Tabela 4: Localidade dos autores por região. (elaboração própria).

Considerando os escopos dos periódicos, apresentado na metodologia, observa-se um aspecto importante, os três apresentam algumas áreas onde a revista aceita artigos para publicação. A Revista Ambiente aceitará artigos na área de Auditoria e



Perícia, mas é possível observar que não há nenhum artigo nessas áreas, já as outras áreas tem algum artigo abordando. Observa-se que na Tabela 8, tendo em conta o exposto, a área de perícia foi excluída.

Na RC&C ocorre algo parecido, no seu escopo os temas Teoria da Contabilidade e Perícia são apresentados, mas como observado não ocorreu nenhuma publicação nessas áreas. A Revista Sociedade apresenta um escopo um pouco diferente do encontrado nas anteriores, percebe-se que grande parte das suas áreas temáticas estão ligadas a administração e sociedade. Observa-se o fato de não apresentar no seu escopo a temática Educação e Pesquisa Contábil, mas pode-se observar que ela apresenta uma quantidade considerada de artigos nessa área.

As duas próximas tabelas aborda a categoria das IES de onde os autores estão vinculados. Na Tabela 7 pode-se observa que quase toda a população dos autores é de IES públicas (82,58%), e esse dado mostra que há muito pouca pesquisa sendo feita nas IES privadas. Isso é algo extremamente prejudicial para a área científica, pois seria de suma importância ter pesquisas vindas de outra categoria de IES, para que assim possamos ter diferentes visões sobre o mesmo assunto.

## 5. Considerações Finais

Como o objetivo de analisar as características de três periódicos a partir de modelos bibliométricos. O resultado encontrado nesse estudo revelou que todos os periódicos apresentaram uma regular distribuição dos seus fascículos e apresentaram em média próximo de três autores por artigo. A proporção de autores do sexo masculino é de dois terços para um terço de autores do sexo feminino em todas as três revistas. Observou-se que nas Revistas Contabilidade e Controladoria, Sociedade Contabilidade e Gestão, a maioria dos autores eram doutores e na Revista Ambiente Contábil a maioria era de mestres seguidos por graduandos. Na RC&C e

Sociedade a maioria dos autores são docentes, o mesmo não ocorre na Ambiente. Para a Revista Ambiente a maioria dos autores é do estado do Rio Grande do Norte, na RC&C é o estado do Paraná e para Sociedade o estado do Rio de Janeiro. Isso mostra que em todas elas a maioria dos autores são dos próprios estados sedes das revistas. A região com maior concentração de autores foi o Sudeste seguido pelo Nordeste e Sul.

Foi encontrado que nos três periódicos há alguma inconsistência nos escopos, com relação às áreas que a revista aceitará dos artigos para a publicação. Ocorre que algumas áreas são apresentadas nos escopos, mas não há nenhum artigo publicado nessas áreas. Ocorreu também o inverso, a área não era apresentada no escopo, mas havia artigos publicados nessa área. Seria interessante para as revistas reavaliarem o seu escopo para evitarem problemas parecidos. Todos os três periódicos apresentaram pontos interessantes como, por exemplo, na Ambiente, onde grande parte dos autores são graduandos. Isso estimula a produção científica desde o começo da graduação, mas é importante que essas pesquisas tenham uma boa qualidade. Temas mais atuais ligados a Contabilidade Internacional, seria de extrema importância para todos os periódicos por ser um tema atual, colocaria ainda a contabilidade brasileira em cenário internacional.

Como sugestão para futuros trabalhos seria interessante fazer essa mesma pesquisa num período posterior para poder observar se esses periódicos seguiram ou não as características encontradas. Ao mesmo tempo com os demais periódicos do Brasil, e posteriormente uma possível comparação entre eles. Espera-se também que haja algum trabalho onde seja possível comparar variáveis quantitativas e qualitativas.

## Referências

**Ambiente Contábil**, 2012. Disponível em: <<http://www.ccsa.ufrn.br/ojs/index.php/ambiente/index>>. Recuperado em: 03 fev. 2012.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução história e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L.. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli**, 2011.

BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A.; MARTINS, G. de A.. Contrastando as Produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, 2(3), 84-101. set./dez, 2008.

**Contabilidade e Controladoria**. 2012. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/rcc/index>>. Recuperado em: 03 fev. 2012.

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 23 fev 2012.

**E-MEC**, 2011. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 jan. 2011.

FERREIRA, A.. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação**, v.11, n.3, jun/10, 2006.

FOGARTY, T. J.. *Sustained research productivity in accounting: a study of the senior cohort*. **Global Perspectives in Accounting Education**, 1(1), 31-58. 2004.

GUEDES, V; BORSCHIVER, S.. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 6., 2005, Salvador. Anais... Salvador: ICI/UFBA, 2005.

LEITE FILHO, G. A.. **Revista de Contabilidade e Controladoria- UFPR**, v. 2, n.2, p.1-13, mai./ago. 2010

LEITE FILHO, G. A.. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos de Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Bibliométrico. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. São Paulo: 2006. Anais... Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2008.

MARTINS, G. de A.. Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, (30), 81-88., set./dez, 2002.

OLIVEIRA, M. C.. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, n. 29, p. 68-86, maio-ago 2002.

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M.. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**. V.13, n.3, p. 3-16, set-dez 2010.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Plataforma Lattes**, (2011). Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br>> Acesso em: 18 jan. 2011.

SANTANA, C. M.. Produção do conhecimento em contabilidade social no Brasil (1990 a 2003) uma abordagem bibliométrica. Dissertação de mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2004.

SILVA, A. C. B. da OLIVEIRA, E. C. de; RIBEIRO FILHO, J. F.. Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças– USP**, 39, 20-32, (2005, set./dez.)

SCHULTZ, C. A.; ZANIEVICZ, M.; BORGERT, A.; LAFFIN, M. Produção científica na área de custos no setor de serviços no período de 2000 a 2004. 6º Congresso de Controladoria e Contabilidade, 499, Anais. São Paulo, 2006.

**Sociedade, Contabilidade e Gestão**, 2012. Disponível em:

<<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>>. Recuperado em: 03 fev. 2012.

ZEFF S. A.. A study of academic research journals in accounting. **Accounting Horizons**, 10(3), 158-177. 1996.